

PEIXOTO  
JOVEM É MORTO A TIROS NA  
FRENTE DE COLEGAS EM  
LANCHONETE

Página - 5



NOVA FORÇA  
MAX RUSSI PROJETA  
BANCADA DE 6 DEPUTADOS  
PELO PODEMOS

Página - 3



QUARTA-FEIRA,  
11 de Fevereiro de 2026

# DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

Ano VII - Edição 1734 - Informações 66 99984-4633 / 99994-3338 | [www.diariodoestadomt.com.br](http://www.diariodoestadomt.com.br) | Fundado em 2019



## DESTAQUE NACIONAL



### Educação de base projeta Lucas do Rio Verde no futuro social

O novo reconhecimento nacional conquistado por Lucas do Rio Verde ao receber o Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, concedido pelo MEC, vai além de um indicador educacional positivo. Ele revela uma escolha política clara do município: tratar a educação básica como eixo estruturante do desenvolvimento social, econômico e institucional.

Página 3

L.R.VERDE

### Prefeitura e Senac: vagas para cursos gratuitos

DIVULGAÇÃO



Com início em fevereiro, o Senac + Oportunidades oferta 40 vagas para os cursos de Assistente Administrativo e Alongamento de Cílios, em Lucas do Rio Verde. O programa é uma parceria do Senac-MT e a Prefeitura, para oferta de cursos gratuitos para a população luverdense.

Página 5

## DETALHES



### Polêmica do chapéu na roça

Produtores rurais estão preocupados com uma série de notícias que afirmam que uma nova lei obriga o uso de capacete no lugar do acessório. Contudo, a informação não é verdadeira. A legislação que trata da segurança do trabalhador rural já existe há mais de 20 anos. Ela foi criada em 2005 e é conhecida como Norma Regulamentadora nº 31 (NR-31).

Página 4



### STF SUSPENDE DEMARCAÇÃO DE TI POR FALTA DE INDENIZAÇÃO A PROPRIETÁRIOS

O STF suspendeu os efeitos do decreto presidencial que homologou a demarcação da Terra Indígena Uirapuru, em Mato Grosso, sobre especificamente a Fazenda Santa Carolina, na ação os proprietários alegaram violação ao direito de propriedade e ao devido processo legal. A decisão foi tomada pelo ministro André Mendonça.

PÁGINA 8

#### Soja (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 99,10
Sorriso.....	R\$ 99,60
Lucas R. Verde.....	R\$ 100,50
Nova Mutum.....	R\$ 100,50
Rondonópolis.....	R\$ 110,90

Fonte: IMEA

#### Milho (saca 60Kg) Venda

Sinop.....	R\$ 47,80
Sorriso.....	R\$ 48,00
Lucas R. Verde.....	R\$ 47,70
Nova Mutum.....	R\$ 47,10
Rondonópolis.....	R\$ 51,90

Fonte: IMEA

#### Arroz (saca 60Kg) Venda

Sinop	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 60,00
Sorriso	
Arroz Sequeiro Cultivar	
Primavera.....	R\$ 60,00

Fonte: AGROLINK

#### Algodão

Cuiabá.....	R\$ 107,41
Sorriso.....	R\$ 105,92
Lucas R. Verde.....	R\$ 106,18
Nova Mutum.....	R\$ 106,57
Rondonópolis.....	R\$ 108,36

Fonte: IMEA

#### Boi Gordo (Compra comercial)

Sinop.....	R\$ 292,00
Nova Mutum.....	R\$ 295,00
Rondonópolis.....	R\$ 295,00

Fonte: IMEA

#### Índice de preços

Cesta Básica.....	R\$ 801,12
-------------------	------------

Fonte: IMEA

#### Cotações

↓  
Dólar  
-0,63 %  
R\$ 5,187

↑  
Bovespa  
1,74 %  
186.141,36

↓  
Euro  
0,20 %  
R\$ 6,183

Selic  
(15% a.a.)

Salário mínimo  
R\$ 1.621,00

Amazônia Seguros

Todo tipo de seguro a gente faz!

(66)99985-4325  
@amazoniaseguros  
[www.amazoniaseguros.com.br](http://www.amazoniaseguros.com.br)  
Av. Gov. Júlio Campos, 1245  
St. Comercial, Sinop - MT



Editorial

Trump é cabo eleitoral inesperado de Lula, até agora

Boa parte do sucesso dos dois primeiros governos de Lula se deveu a uma conjuntura internacional excepcionalmente favorável para os países exportadores de produtos primários agrícolas e minerais.

Impulsionado pela demanda da China, o boom de commodities catapultou o crescimento de economias emergentes e, no caso brasileiro, levou a um aumento da arrecadação de impostos que equilibrou as contas públicas.

Lula teve a sensatez de aproveitar o período para acumular vultosas reservas em dólar e, ao contrário do que fizeram seus congêneres na Venezuela e na Argentina, não dilapidou os ganhos da bonança. Sua sucessora e correligionária, Dilma Rousseff, é que poria tudo a perder.

Neste seu terceiro mandato, o líder petista não conta com ventos externos tão favoráveis nem mostra a prudência orçamentária de outrora, o que faz antever uma disputa árdua pelo Planalto em outubro. Ele conseguiu, porém, um cabo eleitoral inesperado —Donald Trump.

A primeira grande ajuda involuntária do presidente americano ao brasileiro foi o estúpido choque tarifário, no ano passado, descaradamente apresentado como retaliação ao julgamento de Jair Bolsonaro (PL) por tentativa de golpe de Estado.

Ali, o republicano logrou a tripla proeza de entregar a Lula o papel de defensor dos interesses nacionais ante uma agressão estrangeira, tornar a condenação de Bolsonaro ato de soberania institucional e opor lideranças de direita às forças produtivas.

Foi um erro tão crasso que até o tresloucado Trump o percebeu. O tarifaço foi abrandado, a defesa da causa bolsonarista foi esquecida e um diálogo amistoso com o petista foi iniciado.

O republicano é pródigo em trapalhadas, entretanto. À desordem provocada por sua ofensiva protecionista somam-se ataques ao banco central e tumultos geopolíticos que incluem até uma afronta aos aliados da Otan com a cobiça pela Groenlândia.

A consequência econômica direta do desgoverno nos Estados Unidos é o enfraquecimento do dólar, que favorece o Brasil e Lula de modo mais duradouro. Esta segunda metade de mandato seria mais amarga se a cotação da moeda americana permanecesse na casa dos R\$ 6, patamar atingido ao final de 2024 em razão da deterioração das finanças do Tesouro.

Graças à taxa de câmbio, hoje pouco acima dos R\$ 5,20, o controle da inflação foi facilitado e o Banco Central pode iniciar um ciclo de cortes dos juros, evitando desaceleração mais grave da economia. Ao mesmo tempo, capitais que deixam os EUA alimentam recordes na Bolsa de Valores, celebrados por Lula como evidência de acertos de seu governo.

Não é um trunfo dos mais seguros, todavia. Trata-se de dinheiro especulativo, que pode deixar o país tão rapidamente quanto entrou —ainda mais se a credibilidade da política econômica doméstica continuar a se esvaír.



IMAGEM DO DIA



Uma bebê de cinco meses morreu após a bicicleta elétrica em que estava com a mãe e o irmão de 5 anos bater contra uma caminhonete, em Nova Ubiratã. A mãe da bebê e o irmão tiveram ferimentos leves. A mãe pilotava pela Avenida Tancredo Neves para levar o filho à creche. O menino estava na garupa da bicicleta, enquanto a bebê era transportada na frente, em uma bolsa do tipo canguru. Uma caminhonete atravessou a avenida sem respeitar a preferencial e atingiu a bicicleta.



MÁ-FÉ

O líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Dilmir Dal Bosco (União Brasil), classificou de “má-fé” a forma como o deputado Wilson Santos (PSD) utilizou assinaturas para criar a CPI que poderá investigar contratos suspeitos na Secretaria de Estado de Saúde (SES), revelados pela Operação Espelho, em 2023. WS se valeu de um requerimento antigo, daquele ano, para propor, na semana passada, a abertura da CPI, usando as assinaturas de pelo menos três deputados sem consultá-los novamente - e que disseram ser contra a comissão neste momento.

PROVOCAÇÃO?

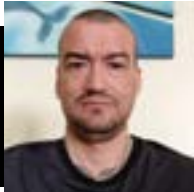
Dal Bosco adiantou que irá provocar o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi (PSB), para que seja definido se as “assinaturas de três anos atrás” ainda têm validade para a instalação da CPI - ou se precisam ser revalidadas ou confirmadas pelos deputados que as subcreveram. “Vou provocar o presidente para que ele comunique os deputados sobre a assinatura, para saber se permanece ou não com ela. Porque ele usou, no meu ponto de vista, de má-fé. Assinaturas lá de 2023, três anos depois, é isso que eu vejo”, disse. “Foi até deselegante a forma como o parlamentar apresentou essas assinaturas para uma CPI... Deselegante mesmo”, disse.

JC PRESIDIU SESSÃO

Dilmir ainda ressaltou que o requerimento para criação da comissão foi apresentado, na abertura dos trabalhos legislativos, na semana passada, sem discussões. “O presidente em exercício, que estava presidindo a sessão, deputado Júlio Campos, fez uma leitura simbólica. Ele não leu que se tratava de uma CPI”, argumentou. Outros dois deputados, que preferiram não se identificar, afirmaram que foram surpreendidos com a criação da CPI. “Ele foi muito sorrateiro. Foi covarde. Não assinei nada recentemente. Não fui consultado”, disse um deles. Já o autor do requerimento, deputado Wilson Santos, afirmou que todos os parlamentares são conscientes e responsáveis pelos próprios atos. Ele não considera antiética a manobra e sustenta que o pedido está em conformidade com o Regimento Interno da Assembleia Legislativa.B



I.N.T.E.R.L.I.G.A.D.O



POR LEANDRO CARECA

Mais que um simples “vício”

Sempre falo, desde os primórdios da popularização tecnológica, que a tecnologia “vicia”. E, infelizmente, o camarada não vai viciar em algo que possa ajudar em seu crescimento, como ver vídeos sobre um conteúdo que esteja estudando, por exemplo. Quem vicia dedica seu tempo em amenidades que, no fim das contas, só serve para atrapalhar.

Mas existe outro lado dessa relação que também desperta preocupação e acaba não chamando a atenção: quando a tecnologia “escraviza”. Sim, meus amigos, nos tornamos “escravos” da tecnologia, e isso sempre se dá com um “propósito”, tendo os dispositivos tecnológicos como “ferramentas” de algo supostamente importante, mas que, basicamente, passou dos limites e fazemos questão de fechar os olhos para os fatos.

A escravidão infligida pelos dispositivos tecnológicos é visível, mas sempre temos justificativa. Responder uma mensagem de trabalho fora de hora? Era importante. Verificar um e-mail que deveria estar descansando? Vai que chegou algo que precisa da minha atenção. Você olha várias vezes para o celular, buscando uma notificação que não chegou. Você

está sempre alerta, leva o celular para o banho, dorme com ele ao lado da cama. Não importa a hora que a notificação chegue, você está ali, pronto para olhar. E mais que isso: você se condena caso perca uma notificação importante durante o sono. Isso, claro, passa longe de ser uma relação saudável, mas também não é o vício, é uma prontidão constante para resolver algo que sequer aconteceu.

Talvez você tenha se identificado com o texto, talvez tenha achado “extremo demais”, mas sabe que está nesse caminho, talvez sequer perceba que está passando por isso, mas o importante é que consigamos colocar limites para não deixar que nossas vidas sejam invadidas

por algo que não deveria nos acompanhar todo o tempo. A tecnologia tem que ser ferramenta, não carrasco. Cuide de você, ser escravo da tecnologia tem um preço muito algo em nossas vidas.

E a gente vai ficando por aqui. Suas opiniões, sugestões e críticas são muito importantes, e você pode entrar em contato pelos fones (66) 99971-6500, (11) 98632-6500 ou pelo e-mail, lsmussi@hotmail.com. Do mais um grande abraço, e até a próxima, se Deus quiser!

Cultura do “para sempre”

Basta observar o mundo: tudo se organiza em ritmos, estações e passagens. Nada permanece fixo. O movimento é a única permanência possível

Nossa cultura ergueu um altar ao “para sempre” — e, sob ele, sacrificamos a beleza natural dos fins. Vivemos obcecados pela ideia de permanência: amor eterno, sucesso perpétuo, juventude sem prazo de validade. Aceitar o encerramento de ciclos soa como fracasso quando, na verdade, é um dos gestos mais lúcidos e corajosos do nosso tempo.

Há uma expectativa silenciosa — e sufocante — de que projetos, relações e identidades permaneçam inalteráveis. Mudança é tratada como instabilidade, quando é, na prática, a linguagem mais fiel da vida. Basta observar o mundo: tudo se organiza em ritmos, estações e passagens. Nada permanece fixo. O movimento é a única permanência possível.

A grande dificuldade contemporânea não está em começar, mas em encerrar. Fomos treinados para acumular, resistir e insistir. Quase nunca para finalizar. O medo do ponto final se disfarça de lealdade, segurança ou nostalgia. Mas sustentar o que já terminou não é fidelidade — é apego travestido de virtude.

No campo profissional, isso aparece na permanência em funções esvaziadas, mantidas apenas pelo status. O corpo percebe antes da mente: cansaço crônico, irritação constante, a náusea que anuncia a segunda-feira. É o profissional que sustenta o cargo pelo peso da estrutura, enquanto sua vitalidade já saiu de cena há tempos.

Nos vínculos afetivos, o cenário se repete. Relações preservadas mais pelo hábito do que pelo afeto. Conversas protocolares. Silêncios acumulados. A



SORAYA MEDEIROS

intimidade cede lugar a uma convivência funcional, porém emocionalmente estéril. Permanecemos em grupos de mensagens por lealdade a versões antigas de nós mesmos, temendo o vazio que o simples “sair do grupo” provoca.

Carl Jung sintetizou esse dilema ao afirmar que não é possível viver o entardecer da vida com o programa da manhã. O que foi essencial em uma fase pode tornar-se inadequado em outra. Insistir no que já cumpriu sua função transforma a existência em um museu: bonito por fora, morto por dentro.

Reconhecer transições exige coragem. É escolher encerrar capítulos antes que o esgotamento, a doença ou a ruptura o façam de forma violenta. Finalizar, mesmo com dor, é um gesto de respeito consigo. Adiar o fim, muitas vezes, é adiar a própria vida.

Mais importante do que perguntar por que tudo termina é refletir sobre como encerramos. Quando o fim nasce do medo, vira derrota. Quando nasce da consciência, vira maturidade. Todo encerramento cria um vazio — e é justamente esse espaço que permite que algo novo exista. A vida não suporta vazios prolongados; ela os preenche, desde que haja espaço disponível.

A sabedoria não está em lutar contra os fins, mas em compreendê-los como parte do fluxo. Entre o que fomos e o que ainda seremos, existe um território de travessia. É nesse espaço — livre da tirania do “para sempre” — que a vida, em sua forma mais honesta, acontece.

SORAYA MEDEIROS É JORNALISTA

EXPEDIENTE

DIÁRIO DO ESTADO MT

O Jornal diário do Mato Grosso

DIARIO DO ESTADO MT  
05.460.358/0001-10



Diário do Estado de Mato Grosso

SINOP

Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

CUIABÁ

Rua dos Angelins, 08, Sala 02, Jardim das Oliveiras Sinop-MT CEP 78552-442

Diretor-Geral  
Carlos Oliveira

Diretor de Redação  
José Roberto Gonçalves

Editor de Política  
Clemerson Mendes

Diagramação e Artes  
Thiago Slovinski

E-mails

atendimento@diariodoestadomt.com.br  
comercial@diariodoestadomt.com.br

redacao@diariodoestadomt.com.br

Fone: 66 3535-1000

OS ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS POR COLABORADORES SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DE SEUS AUTORES

ASSINATURAS

Sinop - R\$ 600,00 anual  
Outras cidades - R\$ 800,00 anual



www.diariodoestadomt.com.br



# Educação de base projeta Lucas do Rio Verde no futuro social

**DESTAQUE NACIONAL.** Município conquista Selo Ouro do MEC pela alfabetização na idade certa

CLEMERSON SM

O novo reconhecimento nacional conquistado por Lucas do Rio Verde ao receber o Selo Ouro do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, concedido pelo Ministério da Educação (MEC), vai além de um indicador educacional positivo. Ele revela uma escolha política clara do município: tratar a educação básica como eixo estruturante do desenvolvimento social, econômico e institucional.

Ao assegurar que a maioria das crianças esteja alfabetizada até o final do 2º ano do ensino fundamental, a gestão municipal atua na base da formação cidadã. A alfabetização na idade certa é o primeiro filtro que separa trajetórias escolares bem-sucedidas de ciclos recorrentes de evasão, reprovação e exclusão educacional, problemas que costumam gerar impactos duradouros em outras áreas do poder público.

Os dados que sustentam o selo reforçam essa leitura. Lucas do Rio Verde atingiu 73,53% de crianças alfabetizadas, superando não apenas a meta estabelecida pelo Indicador Criança Alfabetizada, mas também as médias estadual e nacional. O desempenho coloca o município em posição de destaque e evidencia consistência pedagógica, planejamento e acompanhamento contínuo da aprendizagem.

A secretária municipal de Educação, Elaine Lovatel, resume esse direcionamento ao afirmar que a alfabetização é prioridade estratégica. “Nossa meta é que 100% dos alunos sejam alfabetizados”, declarou. A fala aponta para um entendimento cada vez mais difundido entre gestores públicos: investir cedo custa menos e gera retornos mais amplos. No médio prazo, os efeitos de uma alfabetização sólida aparecem no próprio sistema educacional. Alunos alfabetizados no tempo adequado apresentam melhor desempenho em matemática, ciências e leitura crítica, reduzindo a necessidade de programas de reforço e correção de fluxo. Isso permite que a rede concentre recursos em inovação pedagógica, formação docente e ampliação de oportunidades. Já no longo prazo, os reflexos extrapolam os muros da escola. Municípios que garantem educação básica de qualidade tendem a registrar melhores indicadores de renda, empregabilidade e produtividade. A alfabetização correta é pré-requisito para a qualificação profissional, para o acesso à tecnologia e para a inserção em cadeias econômicas mais complexas.

Há também impacto direto na saúde pública, na segurança e na participação social. Estudos recorrentes mostram que maior escola-



FOTO: ASSESSORIA

ridade está associada à redução de comportamentos de risco, ao uso mais consciente dos serviços de saúde e ao fortalecimento da cidadania. Em outras palavras, alfabetizar bem hoje significa reduzir

custos sociais amanhã.O Selo Ouro do MEC, portanto, não deve ser lido apenas como prêmio institucional, mas como sinal de maturidade administrativa. Ele indica que o município compreendeu

**Indicadores educacionais impactam economia**

que educação não é gasto, mas investimento estruturante, com retorno contínuo e cumulativo. Ao consolidar práticas pedagógicas eficazes e valorizar o trabalho docente, Lucas do Rio Verde

se posiciona como referência nacional e reforça uma mensagem clara: o desenvolvimento sustentável começa pela sala de aula e se projeta, ao longo dos anos, em todos os setores da sociedade.

NOVA FORÇA

## Max Russi projeta bancada de seis deputados pelo PODEMOS

CLEMERSON SM

Em processo de filiação ao Podemos, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Max Russi, afirmou que o partido trabalha com a meta de eleger ao menos seis deputados estaduais nas eleições de outubro. A projeção, se confirmada, pode colocar a sigla como a maior bancada do Legislativo mato-grossense.

Atualmente, das 24 cadeiras da Assembleia, quatro são ocupadas por parlamentares eleitos pelo PSB, partido ao qual Russi ainda está filiado. A migração para o Podemos, segundo ele, marca uma nova fase de organização e expansão do grupo político. “O projeto principal do Podemos hoje é eleger, no mínimo, seis deputados estaduais para o próximo mandato. Anotem aí”, declarou o parlamentar, ao comentar as expectativas da legenda para o pleito.

Russi sustentou o discurso com resultados anteriores. Segundo ele, projeções semelhantes foram colocadas em dúvida em eleições passadas, mas acabaram se confirmando nas urnas. “Todo mundo duvidou que fariamos quatro cadeiras do PSB na eleição passada. Também duvidaram que fariamos quatro vereadores em Cuiabá, e fizemos”, afirmou.

O presidente da Assembleia acrescentou que a estratégia para 2026 segue a mesma lógica. “Nesta eleição, faremos seis deputados estaduais que estarão na Assembleia no ano que vem”, reforçou.

Como parte da reorganização partidária, o Podemos realizará um ato de filiação no dia 7 de março, reunindo lideranças políticas de Mato Grosso. A expectativa é que Max Russi oficialize a entrada no partido na ocasião, acompanhado dos deputados Beto Dois a Um e



FOTO: ASSESSORIA

**Presidente aposta em crescimento e mira protagonismo**

Fábio Tardin, ambos do PSB, que também devem migrar e disputar a reeleição. Além das chapas proporcionais, o deputado admitiu que o Po-

demus buscará espaço nas composições majoritárias. A intenção, segundo ele, é ampliar a influência do partido no desenho eleitoral.

TRAMITAÇÃO

## PEC do fim da escala 6×1 avança na Câmara

CLEMERSON SM

A Proposta de Emenda à Constituição que trata do fim da escala de trabalho 6x1 começou a tramitar oficialmente na Câmara dos Deputados. O texto, de autoria parlamentar, foi encaminhado pelo presidente da Casa, Hugo Motta, à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ), responsável por analisar a admissibilidade da matéria.

Caso a CCJ considere a proposta constitucional, o próximo passo será a instalação de uma comissão especial para discutir o mérito da mudança na jornada de trabalho. A tramitação ainda não tem prazo definido, mas o tema já mobiliza diferentes setores da sociedade.

Ao comentar o encaminhamento da PEC, Motta defendeu cautela e diálogo amplo. Segundo ele, a discussão exige equilíbrio diante dos impactos sociais e econômicos envolvidos. “Vamos ouvir todos os setores com equilíbrio e responsabilidade para entregar a melhor lei para os brasileiros. O mundo avan-

çou, principalmente na área tecnológica, e o Brasil não pode ficar para trás”.

Em entrevista concedida a uma emissora de rádio na Paraíba, o presidente da Câmara classificou o tema como uma reivindicação histórica da classe trabalhadora, com reflexos diretos na dinâmica do mercado e da economia nacional. Motta ressaltou que o debate ocorre em um momento singular, marcado por índices elevados de ocupação no país.

“É importante lembrar que, quando a carteira de trabalho foi criada, também houve projeções negativas. A escala 6x1 precisa ser diminuída. Vamos dar um passo firme na dignidade do trabalhador, com mais qualidade de vida e respeito aos brasileiros”, declarou.

A proposta reacende a discussão sobre modernização das relações de trabalho, em meio a transformações tecnológicas e mudanças no perfil produtivo do país. A análise da CCJ deve indicar se o tema avançará para uma etapa mais aprofundada no Congresso Nacional.

FOTO: DIVULGAÇÃO

SINOP

## Atendimentos especializados crescem e investimentos em saúde avançam

CLEMERSON SM

A rede pública de saúde de Sinop ampliou de forma expressiva a oferta de atendimentos e procedimentos de média e alta complexidade entre 2024 e 2025. Os dados foram divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e refletem a atuação do Consórcio Público de Saúde Vale do Teles Pires, com destaque para o desempenho do Centro de Especialidades Médicas (CEM).

Entre as cirurgias realizadas em 2025, a oftalmologia concentrou mais da metade dos procedimentos, com 56,4% do total. As demais cirurgias se distribuíram entre otorrinolaringologia, ginecologia, urologia, ortopedia, cirurgia geral, dermatologia/plástica e cirurgia vascular.

A rede municipal também passou a realizar cirurgias bariátricas. Em 2025, mais de 40 procedimentos foram feitos. Para 2026, 30 pacientes já estão pré-selecionados pela Central de Regulação Municipal.

A recente inauguração



**A rede municipal também passou a realizar cirurgias bariátricas**

do Núcleo Avançado de Especialidades (NAE) reforçou a estrutura de atendimento especializado. Nos primeiros dias de funcionamento, foram registradas 429 consultas e 99 exames de eletrocardiograma, totalizando 528 procedimentos.

Segundo a diretora de Média e Alta Complexidade, Emanuelle Costa, os mutirões realizados ao longo de 2025 foram decisivos para reduzir filas e ampliar o acesso. “As ações concentradas envolveram diversas especialidades e alcançaram resultados ex-

pressivos em curto período”, afirmou.

Ao todo, os mutirões do CEM somaram 2.593 atendimentos, com predominância na cardiologia, além de ecocardiogramas, consultas vasculares, pneumologia e exames específicos.



**Proposta é enviada à CCJ e abre debate sobre dignidade do trabalhador**



AGRICULTURA			PECUÁRIA		CONJUNTURA ECONÔMICA		Dólar Comercial 5,1878 -0,62%		Dólar PTAX 5,1868 -2,81%		Dólar Turismo 5,3906 -2,47%		Euro Comercial 6,1828 -0,57%		Euro x Dólar 1,1913 +0,79%											
Cotação do dia: 06/02/2026			Cotação do dia: 06/02/2026		Cotação do dia: 30/01/2026		<div><div></div><div>Mega-Sena</div><div>Concurso 2970</div><div>22 32 37 41 42 59</div></div>		<div><div></div><div>Quina</div><div>Concurso 6948</div><div>03 21 32 46 57</div></div>		<div>Bolsa de Valores   BVSP Bovespa IND</div> <table><tr><th>Pontos</th><th>Volume</th><th>Máxima (Dia)</th><th>Mínima (Dia)</th><th>Varição</th></tr><tr><td>186.235,38</td><td>18,12 bi</td><td>183.620,36</td><td>182.950</td><td>1,80 %</td></tr></table>						Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição	186.235,38	18,12 bi	183.620,36	182.950	1,80 %
Pontos	Volume	Máxima (Dia)	Mínima (Dia)	Varição																						
186.235,38	18,12 bi	183.620,36	182.950	1,80 %																						
SOJA	Canarana	R\$/sc 100,30	BOI	Porto dos Gaúchos	R\$/@ 293,70	Cesta Básica											Cuiabá	R\$ 818,77	VBP MT	Mato Grosso	R\$ bi 199,11					
MILHO	Diamantino	R\$/sc 47,40	VACA	Noroeste	R\$/@ 269,56				Emp. Agro	Mato Grosso	437.174															
ALGODÃO	Sapezal	R\$/@ 107,39	LEITE	Oeste	R\$/l 1,44																					
FONTE:IMEA			FONTE:IMEA		FONTE:IMEA																					

# Chapéu na roça não terá que ser trocado por capacete; veja a lei

**DETALHES.** Vídeos que circulam nas redes sociais afirmam que nova lei foi estabelecida este ano, mas é de 2005

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Produtores rurais estão preocupados com uma série de notícias que afirmam que uma nova lei obriga o uso de capacete no lugar do acessório. Contudo, a informação não é verdadeira. A legislação que trata da segurança do trabalhador rural já existe há mais de 20 anos. Ela foi criada em 2005 e é conhecida como Norma Regulamentadora nº 31 (NR-31).

Segundo a norma, o empregador deve fornecer os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). A escolha depende da atividade exercida e de análises técnicas sobre os riscos envolvidos. É considerado o uso de: chapéus como uma proteção contra o sol, chuvas e respingos; capacete para prevenir impactos causados por quedas ou objetos. Ou seja, o uso de ambos é previsto pela lei.

Em nota, o Ministério do Trabalho informou que a norma não determina o uso obrigatório e indiscriminado de capacete para todos os trabalhadores rurais. “Não há qualquer dispositivo normativo que determine sua adoção universal no meio rural. A norma prevê, na verdade, a implementação de medidas de prevenção proporcionais aos riscos identificados”, diz a nota.

Um dos objetivos da NR-31 é estabelecer regras para a implementação do Programa de Gerenciamen-

to de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR) na propriedade, informa a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O programa exige a identificação dos perigos nas atividades rurais e a definição das medidas para controlar esses riscos.

“Assim, se em determinada atividade o risco avaliado for de trauma craniano por queda ou impacto (por exemplo, ocorre com os peões de rodeios), a medida de prevenção indicada no PGRTR poderá ser o uso do capacete de segurança, como EPI adequado”, explica a CNA.

Da mesma forma, quando há grande exposição ao sol, o chapéu é o equipamento mais indicado. Apesar de, ao longo dos anos, a NR-31 passar por atualizações, nenhuma delas determinou a proibição do chapéu pelo produtor rural, aponta a CNA. De mesmo modo, nenhuma profissão ou atividade específica é citada na lei e o uso dos equipamentos é sempre relacionado aos tipos de riscos que os profissionais são expostos.

O Ministério do Trabalho explica que a prevenção de riscos segue três etapas: primeiro, a eliminação ou redução do risco na origem; depois, a adoção de medidas de proteção coletiva; e, por último, quando isso não for suficiente, o uso do EPI adequado.

Todos os equipamentos de proteção devem ser forne-



É mentira que nova portaria impede chapéu na roça e obriga uso exclusivo de capacete

cidos pelo empregador. Alguns vídeos que circulam no TikTok afirmam que não houve mudança na lei, mas sim uma alteração na interpretação da fiscalização, o que tor-

naria obrigatório o uso de capacete para peões. Segundo o Ministério do Trabalho, essa informação também não é verdadeira.

Em nota, o diretor do

Departamento de Segurança e Saúde do Trabalho do MTE, Alexandre Scarpelli, disse que a atuação da Auditoria Fiscal do Trabalho é "pautada por critérios técnicos e legais,

com foco na proteção da saúde, da segurança e da vida dos trabalhadores, sem imposições arbitrárias ou desconectadas da realidade das atividades rurais".

**SHOW RURAL**

## Tratores elevam a eficiência no manejo da avicultura em Cascavel

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

A avicultura brasileira, mesmo sendo uma das mais tecnificadas do mundo, enfrenta importantes desafios. Entre eles estão o controle da ambiência, a adoção rigorosa de práticas de biosseguridade, o manejo adequado da cama, da água e da densidade de alojamento — fatores que impactam diretamente o bem-estar e o desempenho das aves. Soma-se a isso a necessidade de ajustes precisos no manejo nutricional e cuidados no pré-abate, essenciais para garantir produtividade e qualidade.

Os tratores, por exemplo, são verdadeiros “coringas” dentro e fora do aviário. Ele entra em várias etapas da atividade, principalmente para ganhar eficiência, reduzir esforço manual e baixar custos.

“Esses equipamentos são utilizados para a retirada da cama de frango ao final

do lote, limpeza pesada do galpão, agilizando o preparo para o próximo ciclo. Também são úteis na distribuição de nova cama (maravalha, casca de arroz, etc.), transporte de ração dentro da propriedade, movimentação de big bags, silagem ou grãos, transporte da cama usada até áreas de compostagem ou aplicação agrícola, e até para manutenção de estradas internas, pátios e acessos das fazendas”, explica o consultor de marketing da LS Tractor, Astor Kilpp.

Com foco exatamente em auxiliar os avicultores, forte atividade na região Oeste do Paraná, a LS Tractor, multinacional sul-coreana com coração brasileiro, apresenta durante o Show Rural Coopavel em Cascavel, que segue até dia 13 de fevereiro, soluções pensadas na mecanização de pequenas propriedades, com os modelos R50 e R65.

“Estes que são equi-



FOTO: DIVULGAÇÃO

LS Tractor apresenta soluções voltadas à mecanização de pequenas propriedades

pamentos já consagrados no mercado, são projetados para atender com eficiência todas as tarefas dentro dos aviários”, ressalta o consultor. Com 50cv e 65cv respectivamente, estes são a resposta definitiva para os que buscam performance superior na preparação da cama para as aves e outras tarefas do dia a dia”, detalhou o especialista.

Com design compacto, focado na versatilidade e na

facilidade operacional, mesmo nas manobras, estes modelos garantem operações ágeis e econômicas, elevando o padrão da mecanização dentro do aviário. Também oferecem a combinação perfeita de potência e precisão da velocidade de trabalho com uma transmissão LS com 32x16 marchas, reversor sincronizado e super redutor integrado, assegurando que a sua granja opere com máxima segurança.

**ITAÚ BBA**

## Safra recorde e câmbio valorizado pressionam preços da soja no país

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Relatório Radar Agro de fevereiro/2026 do Itaú BBA indica que a safra brasileira de soja deve atingir 180 milhões de toneladas, impulsionada por clima favorável e altos rendimentos, especialmente no Mato Grosso e Paraná. A boa perspectiva também na Argentina amplia a oferta global e mantém as cotações pressionadas, mesmo diante da forte demanda externa — os embarques de janeiro cresceram 129% em relação a 2025.

No mercado interno, a valorização do Real, com o dólar abaixo de R\$ 5,30, derubou o preço da soja no Mato Grosso para menos de R\$ 100 por saca. Simulações do ban-

co mostram que um câmbio a R\$ 4,50 poderia levar o valor para abaixo de R\$ 90, evidenciando o impacto direto da taxa de câmbio sobre a renda do produtor. Apesar da expectativa de leve desvalorização do Real ao longo de 2026, o cenário segue incerto.

A colheita avança, mas de forma desigual entre as regiões, com 10% da safra colhida no início de fevereiro, segundo a Conab. Chuvas excessivas atrasam trabalhos no Centro-Oeste, enquanto o Sul deve ser beneficiado por novas precipitações. No exterior, estoques globais confortáveis limitam a alta dos preços.

A demanda chinesa e o maior uso do óleo de soja para biocombustíveis nos EUA oferecem algum suporte ao



FOTO: ASSESSORIA

Itaú BBA recomenda atenção ao ritmo de vendas

mercado, mas o aumento dos custos logísticos e dos fretes, somado à comercialização ainda lenta da safra 2025/26, preocupa o produtor. O Itaú BBA recomenda atenção ao

ritmo de vendas, aos prêmios de exportação, aos custos de transporte, às regras ambientais nos EUA e ao comportamento das compras chinesas ao longo de 2026.

**SHOW RURAL (2)**

## Suporte técnico: diferencial para a melhor tomada de decisão no campo

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

A tomada de decisão no campo exige cada vez mais eficiência operacional, previsibilidade de resultados e investimentos bem direcionados. É dentro desse contexto que a Piccin Equipamentos participa do Show Rural Coopavel 2026, em Cascavel-PR, que começa hoje, dia 9 e segue até dia 13 de fevereiro, com o objetivo de estar próxima do produtor rural e contribuir tecnicamente para escolhas mais seguras e eficientes no manejo do solo. A presença da empresa no evento reforça um posicionamento claro: oferecer máquinas robustas, de fácil regulagem e alto desempenho operacional, conectando cada solução a ganhos reais de produtividade, redução de custos e maior vida útil dos equipamentos. “Mais do que vender máquinas, o nosso papel é apoiar o produtor na tomada de decisão. Quando o equipamento é bem dimensionado e corretamente regulado, ele entrega eficiência no campo e retorno sobre o investimento ao longo do tempo”, afirma

Renan Martini, coordenador de vendas da companhia.

O preparo adequado do solo segue sendo um dos pilares para o bom desempenho das lavouras, especialmente diante de cenários de compactação, alta presença de palha e janelas operacionais cada vez mais curtas. No estande da Piccin, o visitante encontrará um portfólio completo para ajudar nestas situações.

Estarão expostas linhas consolidadas de grades niveladoras, descompactadores, distribuidores de calcário e adubo, incluindo modelos com sistema roll on roll off, todos projetados para atender diferentes tipos de solo, áreas e sistemas produtivos, desde pequenas até grandes propriedades. Entre os destaques da feira estão os distribuidores de corretivos e fertilizantes e os descompactadores, que concentram alta demanda de mercado por responderem diretamente a problemas recorrentes no campo, como falhas na distribuição, compactação do solo e desgaste excessivo de máquinas.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Itaú BBA recomenda atenção ao ritmo de vendas



# Senac e Prefeitura abrem vagas para cursos gratuitos

**L.R.VERDE.** Além deles, estão previstos qualificações e capacitações em Mídias Digitais para a Melhor Idade

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Com início em fevereiro, o Senac + Oportunidades oferta 40 vagas para os cursos de Assistente Administrativo e Alongamento de Cílios, em Lucas do Rio Verde. O programa é uma parceria do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial em Mato Grosso (Senac-MT) e a Prefeitura, para oferta de cursos gratuitos para a população luverdense.

Ambos os cursos têm o início das aulas marcado para o dia 23 de fevereiro e serão ministrados na recém-inaugurada unidade do Senac em Lucas do Rio Verde. O prédio fica localizado na Avenida Mato Grosso, nº 1437-E. As matrículas iniciam-se no dia 16 de fevereiro sendo necessários os documentos pessoais e de escolaridade.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone do Senac, (65) 99922-7442, ou diretamente nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS): CRAS I (Jardim das Palmeiras) – (65) 3548-2563; CRAS II (Jaime Seiti

Fuji) – (65) 3549-7184; CRAS III (Industrial) – (65) 3548-2569; e CRAM (Rua Sarandí) – (65) 3549-8363.

Além dos cursos com início em fevereiro, estão previstos para o mês de março as qualificações e capacitações em Mídias Digitais para a Melhor Idade, Preparação de Ovos de Páscoa, Boas Práticas para Serviços de Alimentação, Preparo de Salgados, Massagem com Pedras Quentes e mais.

Qualificações

O curso de Assistente Administrativo do Senac-MT prepara o aluno para atuar nas rotinas organizacionais de empresas, desenvolvendo competências em organização de documentos, atendimento ao público, controle de agendas, noções de finanças, RH, informática e comunicação profissional, com foco em postura e eficiência.

Já o curso de Alongamento de Cílios capacita para atuar na área da beleza com técnicas de extensão fio a fio e variações, abordando estética, visagismo, biosseguran-

ça, atendimento ao cliente, cuidados com a saúde dos olhos e higienização de materiais, formando profissionais aptos a oferecer serviços seguros e de qualidade.

“Levar educação profissional de excelência para Lucas do Rio Verde é abrir portas reais para o futuro da nossa comunidade. O Senac chegou à cidade com uma estrutura moderna, metodologia atualizada e foco total na prática, preparando pessoas para o mercado de trabalho e para novas oportunidades de renda. Nossa missão é estar de portas abertas, acolhendo a população e construindo, junto com a sociedade, caminhos de qualificação, crescimento e transformação por meio da educação”, afirma o gerente da unidade, Douglas Adriano. O Sistema S do Comércio é presidido pelo empresário José Wenceslau de Souza Júnior. A entidade é filiada à Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que está sob o comando de José Roberto Tadros.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Vagas são ofertadas pelo programa Senac + Oportunidades

**SORRISO**

## Comitiva cumpre agenda no Paraná com foco em inovação e ecossistemas

**DA REPORTAGEM**

A comitiva da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo de Sorriso está no Paraná cumprindo uma intensa agenda institucional voltada à inovação tecnológica, fortalecimento de ecossistemas empreendedores e troca de experiências entre estados produtores. A equipe é composta pela secretária adjunta Cristiane Santos, pelo secretário adjunto Ronei Mazzardo e pela diretora de departamento Sandra Klauss. Cristiane Santos participou como jurada do Super Pitch Day, realizado durante o Show Rural Coopavel, em Cascavel. A competição reúne startups vencedoras de importantes hackathons do ecossistema regional, como Hackathon Sicoob, Hackathon Show Rural, Startup Weekend de Inteligência Artificial, além dos Super Hackathons realizados em Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu.

Ainda no mesmo dia, a comitiva representa oficialmente o município de Sorriso no Show Rural Coopavel, com participação em um painel de apresentação de case sobre o Ecossistema de Inovação de Sorriso. O



FOTO: DIVULGAÇÃO

Representantes participam do Show Rural Coopavel

encontro promove diálogo entre governanças do Paraná e de Mato Grosso, dois dos maiores estados produtores de grãos do país, abordando temas como inovação, agro, governança e desenvolvimento regional.

Segundo a secretária adjunta Cristiane Santos, responsável pela área de inovação tecnológica, a participação nesses eventos é fundamental para o fortale-

cimento do município. “Estar em ambientes de inovação nos ajuda a aprender com outras experiências, fazer conexões e trazer ideias que funcionam para a realidade de Sorriso. A intenção é incentivar o empreendedorismo, o uso da tecnologia e o desenvolvimento da cidade, mostrando que Sorriso tem potencial para inovar no agro e em outras áreas”, explicou.

Para o secretário adjunto Ronei Mazzardo, a agenda no Paraná é investimento no futuro de Sorriso. “Esses eventos ampliam nossa visão, geram conexões e trazem benefícios diretos para o município. Estamos buscando atrair investimentos, fortalecer o ambiente de negócios e preparar Sorriso para um crescimento econômico organizado”, disse.

**PEIXOTO**

## Jovem é morto a tiros na frente de colegas em lanchonete

**DA REPORTAGEM**

Um jovem foi morto a tiros segunda-feira (9) enquanto estava em uma lanchonete com os colegas em Peixoto de Azevedo, de acordo com a Polícia Militar. O suspeito fugiu do local após o crime e a polícia faz buscas para encontrá-lo. A identidade da vítima não foi divulgada pela polícia. A circunstância do crime é investigada.

Imagens da câmera de segurança mostram o momento em que um jovem aparece caminhando a pé em direção a um grupo de colegas que estão sentados na lanchonete. Pouco depois, ele saca uma arma da cintura e efetua vários disparos contra a vítima, que tenta se levantar para correr, mas cai no chão enquanto o suspeito continua atirando.

Os colegas fogem imediatamente do local, incluindo um cachorro que cruza a rua. A Polícia Civil investiga o caso.



FOTO: DIVULGAÇÃO

Testemunhas correram assim que os disparos começaram

**SINOP**

## Assassino de caminhoneiro se apresenta, confessa crime e alega desentendimento por fila

**DA REPORTAGEM**  
**Só Notícias**

O homem acusado de matar o caminhoneiro Filipe Vanderlei Dahmer, 35 anos, no pátio de uma empresa de fertilizantes, às margens da MT-220, na semana passada em Sinop, se apresentou na Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Ele foi interrogado e liberado.

No interrogatório, ele confessou o crime. O delegado Bráulio Junqueira informou que a versão que o desentendimento ocorreu depois de um desentendimento inicial, após um motorista tentar “furar a fila”.

O fato teria se resolvido pacificamente, no entanto, outro condutor (suspeito) que “não tinha nada a ver com a conversa”, “começou

a bater boca com a vítima, e naquela discussão boba entre eles, onde trocaram ofensas, o autor do crime efetuou os disparos”.

No momento que ele atirava, a esposa de Filipe, entrou na frente para defender o marido e acabou baleada no pé. Ela foi socorrida e encaminhada ao hospital, medicada e teve alta. Filipe foi atingido por seis disparos, chegou a ser socorrido, mas não resistiu.

O delegado informou ainda não foram concluídos os trabalhos de investigação e, por isso, ainda não foi pedido o mandado de prisão. Ainda serão ouvidas algumas testemunhas e são aguardados a conclusão dos laudos de análise local e exames de necropsia para o término das diligências.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Crime aconteceu na última semana

### NOVAS PRIORIDADES DE ATENDIMENTO

A Lei 14.626/23 passou a garantir atendimento prioritário para pessoas com transtorno do espectro autista, com mobilidade reduzida ou doadores de sangue.



# Sport Sinop e Cuiabá duelam amanhã pelas quartas de final do Estadual

É DECISÃO!. Jogo será disputado no Gigante do Norte, às 19h, pela segunda fase

DA REPORTAGEM

O Sport Sinop fará uma decisão nesta quinta-feira (12). Diante do poderoso Cuiabá, a equipe sonha com a vaga nas semifinais do Campeonato Mato-grossense 2026. A Federação Mato-grossense de Futebol (FMF) confirmou o horário e a data das quartas de finais.

As disputas serão em jogo único, com o mando de campo do time que teve a melhor campanha na primeira fase. Luverdense e Mixto, que foram líder e vice-líder, respectivamente, já estão nas semifinais.

O jogo entre Operário-VG e Nova Mutum será nesta quarta-feira (11), às 19h, no Estádio Dito Souza em Várzea Grande. Já o duelo entre Sport Sinop e Cuiabá será na quinta, às 19h, no Estádio Gigante do Norte. Em caso de igualdade no tempo normal, a decisão será nos pênaltis.

O vencedor de Operário x Mutum pega na semifinal o Mixto. Enquanto na outra semifinal, o ganhador encara o Luverdense. A partir das semifinais, haverá VAR nos jogos, segundo a Federação.

O técnico do Sport Sinop, Edilson Júnior, comentou sobre a expectativa para o duelo desta quinta. “A gente sabe do tamanho do Cuiabá, da estrutura e da qualidade que eles têm, mas quartas de final é outro campeonato. Chegamos até aqui com muito trabalho, superando dificuldades, e o grupo está consciente do que precisa fazer”.

“É um jogo de detalhe,

de concentração máxima do primeiro ao último minuto. Respeitamos o adversário, mas vamos entrar em campo para competir, para buscar o nosso melhor futebol e fazer valer o que construímos ao longo da competição. O Sport Sinop não chegou às quartas por acaso”, completou.

HORÁRIOS  
COPA DO BRASIL

Os primeiros jogos da Copa do Brasil tiveram datas e horários definidos hoje pela CBF. A fase inicial, de 17 a 19 de fevereiro, reunirá 28 dos 126 clubes participantes. A partida de abertura será entre Sampaio Corrêa-RJ e Desportiva Ferroviária-ES, no próximo dia 17 (uma terça-feira). Único time representante de Mato Grosso nesta fase, o Primavera encara o Bragantino-PA, no Estádio Cerradão, em Primavera do Leste.

Já Mixto e Cuiabá têm entrada programada para a segunda fase da competição, que ocorrerá entre os dias 25 e 26 de fevereiro e 4 e 5 de março. Eles estão entre os 74 clubes que ingressam nessa etapa, onde se juntarão aos 14 classificados da fase inicial. Os confrontos e os mandos de campo para essa fase também serão definidos por sorteio dirigido, seguindo um chaveamento pré-estabelecido no regulamento.

A partir deste ano, a Copa do Brasil distribuirá duas vagas para a Libertadores (campeão e vice). Da primeira à quarta fase, a competição terá jogos



Fera do Norte venceu o Chapada e avançou na 4ª posição

únicos. Se houver empate nos 90 minutos da partida, a classificação se dará em disputa de pênaltis. As quatro fases restantes terão partidas de ida e volta. Pela primeira vez, a decisão do título da Copa do Brasil ocorrerá em embate único, programado para 6 de dezembro.

A primeira fase do torneio reúne os clubes com menor pontuação no Ranking Nacional de Clubes (RNC), organizado pela CBF. Quem avançar, se junta a outros 74 times na segunda etapa, totalizando 88 equipes. A terceira etapa reunirá os 44 classificados na etapa anterior e tam-

bém os campeões da Copa Verde (Paysandu), Copa Nordeste (o vice-campeão Confiança herdou a vaga do Bahia, vencedor), Série C (Ponte Preta) e Série D. Já a quarta fase contará apenas com os 24 classificados na etapa anterior.

Os clubes da Série A do Campeonato Brasileiro

(Flamengo, Fluminense, Vasco, Botafogo, Palmeiras, Corinthians, São Paulo, Santos, Bragantino, Mirassol, Atlético-MG, Cruzeiro, Internacional, Grêmio, Athletico-PR, Coritiba, Bahia, Vitória, Remo e Chapecoense) entrarão no torneio apenas na quinta fase, junto com os 12 classificados na quarta fase.



eLOG

encomendas centro-norte

+150

Norte • Centro Oeste • Sudeste

LOCALIDADES

««

ENVIOS EXPRESSOS

»»



AGILIDADE

SEGURANÇA

RAPIDEZ

 (65) 3623-2939

 (65) 9 9699-3505

www.elogencomendas.com.br







# STF suspende demarcação de TI por falta de indenização a proprietários

**UIRAPURU.** Com a decisão, os efeitos do decreto ficam suspensos apenas em relação aos imóveis dos autores da ação.

FOTO: CHRISTOPHE VAN DER PERRE

**DA REPORTAGEM**

O Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu os efeitos do decreto presidencial que homologou a demarcação da Terra Indígena Uirapuru, em Mato Grosso, sobre especificamente a Fazenda Santa Carolina, na ação os proprietários alegaram violação ao direito de propriedade e ao devido processo legal. A decisão foi tomada pelo ministro André Mendonça.

O Diário tentou contato com o Ministério dos Povos Indígenas, mas não obteve retorno até a publicação desta reportagem. A TI Uirapuru é localizada em Campos de Júlio, Nova Lacerda e Conquista D'Oeste, e tem cerca de 21,7 mil hectares. Além dela foram homologadas as Terra Indígena Estação Parecis, Terra Indígena Manoki.

Segundo o documento, a Fazenda possui registros em oito matrículas no Cartório de Registro de Imóveis de Comodoro. Os proprietários afirmam ter adquirido a área em 1994, por meio de leilão público promovido pelo Banco Central.

Eles destacam que a propriedade possui registros desde 1966, com títulos regularmente registrados em cartório, e que a produção agrícola, algodão, soja e milho, era conduzida de forma regular, com acompanhamento dos órgãos competentes.

O decreto que demarcou a Terra Indígena Uirapuru foi assinado pelo presidente Lula em novembro de 2025, mas não previa compensação financeira



TI Uirapuru tem cerca de 21,7 mil hectares

pelo valor das terras nem pelas benfeitorias realizadas pelos produtores. Na mesma ocasião, foram demarcadas também as terras indígenas de Mato Grosso e nos estados do Pará, Amazonas, totalizan-

do cerca de 2,45 milhões de hectares. Para o relator, a atuação do Estado foi contraditória, já que a União autorizou a venda das terras e, décadas depois, desconsiderou a propriedade privada sem

qualquer compensação aos titulares. "A justa e prévia indenização constitui requisito inafastável ao válido prosseguimento, em face dos impetrantes, do processo de demarcação de terra in-

dígena objeto destes autos, razão pela qual o decreto presidencial sindicado nesta impetração mostra-se viciado em relação a eles", diz trecho do documento. Com a decisão, os efeitos do decreto ficam sus-

pensos apenas em relação aos imóveis dos autores da ação. Isso impede o registro da demarcação e qualquer medida de desocupação até que a União abra procedimento indenizatório conforme exigido pelo STF.



# Amazônia

Seguros



## Todo tipo de seguro a gente faz!

 (66)99985-4325

 @amazoniaseguros

 [www.amazoniaseguros.com.br](http://www.amazoniaseguros.com.br)

 Av. Gov. Júlio Campos, 1245  
St. Comercial, Sinop - MT